

F U N D A Ç Ã O GETULIO VARGAS

EMAp

Escola de Matemática Aplicada

Gramáticas computacionais no formalismo HPSG utilizando a Grammar Matrix

Leonel Figueiredo de Alencar (UFC e Visitante EMAp/FGV) Alexandre Rademaker (IBM Research Lab e EMAp/FGV)

Estrutura de constituintes

- flat S
- NP VP
- NP VP com modificação adjetival

Gramática Livre de Contexto

CFG1
 S → D N V D N

• CFG2

 $S \rightarrow NP VP$ $NP \rightarrow D A* N$ $VP \rightarrow V (NP) (VP)$ $CS \rightarrow C S$ $C \rightarrow "that"$

Teoria X-barra

 $XP \rightarrow YP X'$

 $X' \rightarrow X ZP$

YP especificador

X núcleo

ZP complemento

X' X-barra

Paralelismo entre categorias

- Sujeitos e determinantes
 - We created a monster.
 - our creation of a monster (Sag; Wasow; Bender, 2003, p. 64)

Gramática Universal

```
XP \rightarrow YP, X'
X' \rightarrow X, ZP
```

- Parâmetro da Ordem
 - Inglês, Português etc.: +
 - Japonês: -(Mioto; Silva; Lopes, 2005, p. 35)

Exemplos

- the cat sleeps under the bridge
- Neko wa hashi no shita de nemuru
- cat bridge under sleeps
- The dog chases the cat.
- Inu wa neko o oikakemasu.
- cat dog chases

Construção de uma minigramática

 Gramática do inglês gerada pela Grammar Matrix disponível em:

https://github.com/LR-POR/tutorial

Algumas referências

 KLENK, Ursula. Generative Syntax. Tübingen: Narr, 2003.

Este livro apresenta a evolução da gramática gerativa a partir do trabalho de Chomsky nos anos de 1950, desembocando nos formalismos não transformacionais LFG, GPSG e HPSG.

Algumas referências

 BENDER, E. M. Grammar Engineering for Linguistic Hypothesis Testing. In: GAYLORD, N. et al. (Org.). The Proceedings of the Texas Linguistics Society 10: Computational Linguistics for Less-Studied Languages. Stanford: CSLI, 2008. p. 16-36.

Este artigo mostra como a implementação computacional pode servir para testar hipóteses linguísticas.